



MUNICÍPIO DE SEIA
PRESIDÊNCIA

PROPOSTA 130/2022

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2023

Os documentos previsionais para o ano de 2023, no valor de 28,3 milhões de euros, apesar de desenhados num contexto de fortes restrições e constrangimentos, lançam simultaneamente importantes e novos desafios para o futuro.

O crescimento dos encargos com a valorização salarial ou o aumento dos custos relacionados com a aquisição de bens e serviços: materiais, matérias-primas, energia e combustíveis, etc. que não é acompanhado pelo nível de transferências da administração central, constitui uma das muitas adversidades.

Tratam-se de alterações significativas, com agravamento derivado da inflação e das transferências de competências que assumem peso significativo no Orçamento e Grandes Opções do Plano, que faz com que encaremos o próximo ano com moderado otimismo, em virtude do elevado grau de incerteza relativamente à evolução da conjuntura atual.

Com a situação económica e financeira do município estabilizada, da qual se destaca a redução do serviço da dívida, em termos de despesa total anual, alcançada pela operação de renegociação realizada no presente ano, o Município não está tão exposto às consequências do aumento das taxas de juro, permitindo manter os níveis de investimento.

As prioridades são muito claras. Em primeiro lugar a preocupação de acautelar respostas para atenuar o impacto da crise atual. Desde logo, através da redução dos impostos municipais, como o IMI, o IRS ou a Derrama, preservando os rendimentos das famílias e das empresas. Mas também criando novos mecanismos de apoio, no âmbito da ação social, educação e saúde e um novo pacote de incentivos à dinamização da atividade económica.

Outro aspeto central e incontornável prende-se com a conclusão das obras financiadas com fundos europeus, que continuam a ter grande impacto na vida da autarquia, que em 2023 terão de estar encerradas, física e financeiramente.

A estes investimentos juntam-se outros de caráter plurianual, que se encontram na fase final, de que são exemplo as empreitadas ao nível do saneamento básico.

Tratando-se de obras com dotações consideráveis, o município admite o recurso ao Banco Europeu de Investimento (BEI), para assegurar a componente nacional desses projetos, permitindo agilizar a gestão e canalizar os recursos do orçamento municipal para outros projetos, sobretudo no que se refere à qualificação da rede viária, que continua sem enquadramento nos diversos programas de financiamento.

Entre as várias obras programadas para o próximo ano, destacamos a Rua de Santa Antonina (Barbil), orçada em cerca de 820 mil euros, que liga a cidade à Zona Industrial de Seia. Um arruamento que urge qualificar, pela sua utilização intensiva, já que serve mais de cinco dezenas de estabelecimentos industriais/comércio e serviços, que representam mais de um milhar de postos de trabalho. O objetivo é esta zona de atividade empresarial, geradora de emprego e competitiva, ofereça qualidade urbana às empresas e aos seus utentes.

A dinamização empresarial constitui, de resto, uma das grandes apostas da autarquia para o próximo ano, como demonstra a expansão (já iniciada através da compra de terrenos) da Área de Localização Empresarial da Abrunheira (Vila Chã), os novos incentivos à atividade económica vocacionados para o arrendamento comercial, o empreendedorismo ou o programa saberes e fazeres locais, que oportunamente apresentaremos.

Neste enquadramento, frisar, a reconversão do antigo CACE numa incubadora de empresas de nova geração, cujo projeto foi possível concluir no primeiro semestre deste ano, e que aguarda aprovação do IEPF sobre o modelo de financiamento. Visto que a autarquia não tem qualquer espécie de receio em chamar a si a concretização do projeto, através de um contrato-programa. Se no curto prazo não houver decisões sobre esta estrutura, o Município encontrará, durante o 1º semestre, soluções alternativas/complementares que podem passar pela aquisição/arrendamento de outros imóveis.

A certificação e o desenvolvimento do aeródromo e a sua capacitação para a atividade económica, para além das funções que habitualmente lhe são cometidas no âmbito da proteção civil, conhecerá em 2023 uma significativa evolução.

Indissociável deste novo caminho que estamos a percorrer, está a habitação e a Educação, que conhecem um incremento sem paralelo nos últimos anos, por força das opções da autarquia e das novas competências que o município assumiu.

O investimento acontece através de novos programas de ocupação de tempos livres para crianças com necessidades específicas, a reformulação da Componente de Apoio à Família (CAF), compatibilizando os horários em função das necessidades das famílias e dos alunos, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), com novas e diversificadas iniciativas e conteúdos, sem esquecer as vertentes da introdução das novas tecnologias, da alimentação, das atividades de enriquecimento curricular e na melhoria das instalações, com destaque para a requalificação da Escola Secundária, cuja candidatura será imediatamente submetida, logo que se publique o respetivo aviso para o financiamento.

Durante 2023, iremos elaborar os projetos de requalificação das escolas EB de Tourais/Paranhos, Guilherme Correia de Carvalho e Abranches Ferrão, no sentido de estarmos preparados para eventuais oportunidades de financiamento.

Num momento de enormes dificuldades, há um reforço substancial da ação social escolar, numa perspetiva responder às necessidades das famílias.

Relativamente à política fiscal, a autarquia prossegue com o compromisso de reduzir os impostos, abdicando de 2% da participação variável de IRS, revertendo esse valor para os orçamentos das famílias, mantendo o objetivo de devolver, a partir do próximo ano 50% do valor a que o município tem direito.

Também no IMI, mantém-se a tendência regressiva, com a descida da taxa de 0,37 para 0,36. Dois sinais claros de que percebemos as dificuldades e que queremos continuar a contribuir para amenizar o impacto da subida do custo de vida a que as nossas famílias estão sujeitas.

Ao nível das empresas continuará a ser aplicada uma taxa tendencialmente zero (0,01%), para salvaguardar os pequenos negócios locais, com volume de negócios inferior a 150 mil euros, mantendo-se a taxa geral em 1%, acima deste valor.

De novo, procuramos conciliar o imprescindível investimento na cidade com a resolução das necessidades das freguesias, como se demonstra pelas intervenções a realizar no acesso à ex-Vodratex, a Av. de Santa Luzia (Pinhanços) ou a execução dos primeiros troços de requalificação das estradas Santa Marinha-Pinhanços e Lapa de Tourais (N231) – Lajes.

Para além destas, o município acomoda nos presentes documentos previsionais cerca de 850 mil euros para infraestruturas rodoviárias.

Outras duas importantes prioridades para 2023 com impacto no exercício do próximo ano são a construção do Centro de Saúde de Seia, da responsabilidade da ULS/Guarda e do Quartel da GNR de Seia, a aguardar a assinatura de contrato interadministrativo com o MAI.

Com o envolvimento da autarquia, estas obras públicas são determinantes para a qualificação do Concelho e dos serviços prestados aos cidadãos.

A preservação dos recursos ambientais continua a ser encarada de forma estratégica, com investimentos significativos ao nível do saneamento básico, água, o tratamento e recolha seletiva de resíduos e a criação de novos espaços verdes.

No mundo rural, relevar uma nova perspetiva, com múltiplas ações em torno da defesa da floresta, com a intensificação do trabalho realizado no domínio da sua preservação e salvaguarda, através da Áreas Integradas de Gestão da Paisagem e dos diferentes programas nacionais e europeus que tornam o território mais atrativo e resiliente.

Ao nível da Proteção Civil, destacar a duplicação (de 3 para 6) das Equipas de Intervenção Permanente nas três Corporações de Bombeiros do Concelho: Seia, São Romão e Loriga, financiadas em 50% pela Câmara Municipal, de acordo com o protocolado com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Com este investimento, a autarquia valoriza e reforça a capacidade operacional dos Corpos de Bombeiros, garantindo ainda maior prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações do concelho e de defesa dos seus bens. Uma melhoria da eficiência do sistema de proteção civil e das condições de prevenção e socorro, nomeadamente face a incêndios florestais.

Na cultura, 2023 será um ano de intensa atividade, com níveis de investimento sem precedentes. Uma agenda cultural repleta de propostas para todos os públicos, com uma programação ampla e diversificada, enquadrada na candidatura oportunamente aprovada pela DGArtes. Uma programação mais inclusiva, que aposta na emergência de projetos locais, descentralizando a oferta cultural e indo ao encontro das freguesias do Concelho, aproximando a cultura das pessoas, consolidando e afirmando Seia como um polo produtor e difusor de talento, arte e cultura.

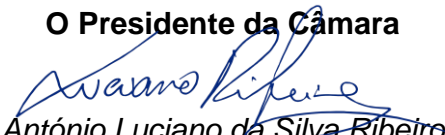
Remete-se para uma análise mais exaustiva do documento, outras ações e projetos relevantes, nas áreas da promoção da saúde, desporto, ou turismo, entre outras, na certeza de que, apesar de todas as contrariedades ditadas pela conjuntura difícil e incerta, que não permitem ir mais além, estamos em condições de garantir (no momento em que partimos para o segundo ano de mandato), que não só cumprimos com os objetivos traçados, como vamos lançar novas iniciativas de afirmação e melhoria da atratividade do Concelho.

Para tal é fundamental o empenhamento de todos, dos trabalhadores do município ao imprescindível apoio das juntas de freguesia, instituições e outros agentes de desenvolvimento, de quem se espera grande cooperação e complementaridade.

Assim, e de acordo com o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do art.º 25º e alínea c), do n.º 1, do art.º 33º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submetem-se em anexo, como parte integrante da presente proposta, à aprovação da Câmara Municipal e posteriormente da Assembleia Municipal, o Orçamento as Grandes Opções do Plano para 2023, elaborados em obediência às regras e princípios orçamentais consagrados pelas diferentes normas legais em vigor.

Seia, 29 de novembro de 2022

O Presidente da Câmara


António Luciano da Silva Ribeiro